

5º  
ANO

# AVALIAÇÃO 6

## EDUCAR PRA VALER



## PORTUGUÊS – BLOCO I

Texto para as questões 1 e 2.

### POR QUE ALGUNS ANIMAIS COMEM PEDRA?

5 Alguns animais têm hábitos que podemos considerar curiosos... Os gatos, por exemplo, se lambem para limpar o pelo. Já os cachorros instintivamente procuram comer certas ervas quando estão sentindo algum mal-estar. Mas tem bicho com hábitos ainda mais intrigantes, como comer pedras! É isso aí! E olha que, em vez de fazê-los passar mal, as pedras exercem funções úteis dentro do organismo.

10 As pedras engolidas por certos animais são chamadas *gastrólitos*, que quer dizer “pedras do estômago”. É dentro deste órgão que elas ficam armazenadas e ajudam a triturar os alimentos e a limpar as paredes estomacais dos parasitas que as infestam. Além disso, as pedras aliviam a sensação de fome durante longos períodos em que os bichos precisam ficar sem comer, já que ocupam um bom lugar em seu organismo. Crocodilos, pinguins, focas e leões-marinhos, entre outros animais aquáticos, estão na lista dos engolidores de pedra.

15 Mas não pensem que os bichos engolem qualquer pedra que veem pela frente. Eles escolhem com muito cuidado as que vão para sua barriga. Valem as mais lisinhas e bem arredondadas.

SALVATORE, S. *Por que alguns animais comem pedra?* Ciência Hoje das Crianças, Rio de Janeiro, n. 141, nov. 2003. Adaptado

1. De acordo com esse texto, os animais comem pedras para

- (A) ajudar no desempenho do organismo.
- (B) auxiliar na preservação das águas.
- (C) defender-se dos predadores.
- (D) zelar pela limpeza de seus pelos.

2. O trecho que mostra um exemplo de linguagem científica é:

- (A) “É isso aí! E olha que...” (l. 4)
- (B) “... em vez de fazê-los passar mal, as pedras exercem funções úteis...” (l. 4 e 5)
- (C) “As pedras engolidas por certos animais são chamadas *gastrólitos*...” (l. 6)
- (D) “... outros animais aquáticos, estão na lista dos engolidores de pedra.” (l. 11 e 12)



Texto para as questões 3 e 4.

### A ESTAÇÃO DO VERÃO

Este é um capítulo curto porque o verão passou muito depressa com seu sol ardente e suas noites plenas de estrelas. É sempre rápido o tempo da felicidade. O tempo é um ser difícil. Quando queremos que **ele** se prolongue, seja demorado e lento, **ele** foge às pressas, nem se sente o correr das horas. Quando queremos que **ele** voe mais depressa que o pensamento, porque sofremos, porque vivemos um tempo mau, **ele** escoia moroso, longo é o desfilar das horas. [...]

Jorge Amado. *O gato malhado e a andorinha sinhá – Uma história de amor*. Rio de Janeiro: Record, 1998. Fragmento

3. A palavra “**ele**”, que aparece quatro vezes no texto, refere-se ao

- (A) pensamento.
- (B) sol.
- (C) tempo.
- (D) verão.

4. Pelo texto, entende-se que o tempo

- (A) é mau e faz as pessoas sofrerem.
- (B) é sempre muito demorado e lento.
- (C) passa devagar, quando há felicidade.
- (D) passa rápido, quando o momento é bom.

Texto para a questão 5.

### TAREFA DIFÍCIL

Ainda é cedo quando um jovem entra na fazenda à procura de serviço. Logo é atendido pelo fazendeiro, que lhe dá a primeira tarefa.

— Tome este banquinho e este balde. Vá ali naquele galpão e tire o leite da Malhada. É minha vaquinha leiteira.

— Certamente, senhor! Vou agora mesmo! Bastante animado, lá vai o rapaz.

Não demora muito e ouvem-se mugidos e gritaria. O rapaz sai apressadamente do galpão segurando o banquinho em uma mão e o balde, sem nenhuma gota de leite, na outra.

— O que houve? – Perguntou o fazendeiro.

— Senhor, leite da vaca até que é fácil, mas fazer ela sentar no banquinho, não dá mesmo!

Angiolina Bragança e Isabella Carpaneda. *Bem-te-li*. 4ª série. FTD. p. 98.

5. O humor desse texto está no fato de

- (A) o fazendeiro mandar o moço tirar leite da vaca Malhada.
- (B) o jovem entrar em uma fazenda à procura de emprego.
- (C) o moço entender que deveria sentar a vaca no banco.
- (D) o rapaz sair apressado do galpão, sem tirar o leite.



Texto para as questões 6 e 7.

### A CIGARRA E A FORMIGA

Tendo a cigarra cantado durante o verão,  
Apavorou-se com o frio da próxima estação.  
Sem mosca ou verme para se alimentar,  
Com fome, foi ver a formiga, sua vizinha,  
pedindo-lhe alguns grãos para aguentar  
Até vir uma época mais quentinha!  
"Eu lhe pagarei", disse ela,  
"Antes do verão, palavra de animal,  
Os juros e também o capital."  
A formiga não gosta de emprestar,  
É esse um de seus defeitos.  
"O que você fazia no calor de outrora?"  
Perguntou-lhe ela com certa esperteza.  
"Noite e dia, eu cantava no meu posto,  
Sem querer dar-lhe desgosto."  
"Você cantava? Que beleza!  
Pois, então, dance agora!"

La Fontaine

Disponível em: <<http://chc.org.br/a-cigarra-e-a-formiga/>>. Acesso em: 22.ago.2019

6. O desentendimento entre os personagens da história inicia quando

- (A) a cigarra decide cantar durante todo o período da estação quente.
- (B) a cigarra visita a formiga no inverno e pede-lhe grãos emprestados.
- (C) a formiga nega a doação de seus esforços à preguiçosa cigarra.
- (D) a formiga sugere que a cigarra espertalhona trabalhe no inverno.

7. No texto, as aspas são usadas para

- (A) destacar o sentido das frases.
- (B) expressar um contentamento.
- (C) marcar a fala dos personagens.
- (D) sinalizar todas as perguntas.



Texto para as questões 8 e 9.

REX em “Uma tarde no museu”



Revista Ciência Hoje das Crianças. Ano 20/n. 177, Março, 2007.

8. No trecho “Ele se emociona **DEMAIS** em museus!” (3ºquadrinho), a palavra destacada indica ideia de

- (A) dúvida.
- (B) intensidade.
- (C) lugar.
- (D) tempo.

9. Rex aparece chorando no último quadrinho porque

- (A) confundiu o esqueleto com seu avô falecido.
- (B) discutiu com os amigos e ficou aborrecido.
- (C) ficou desgostoso com o passeio ao museu.
- (D) se assustou com o esqueleto do dinossauro.





Leia o texto e responda às questões 10 e 11.

**Texto 1:**

**IDENTIDADE CULTURAL**

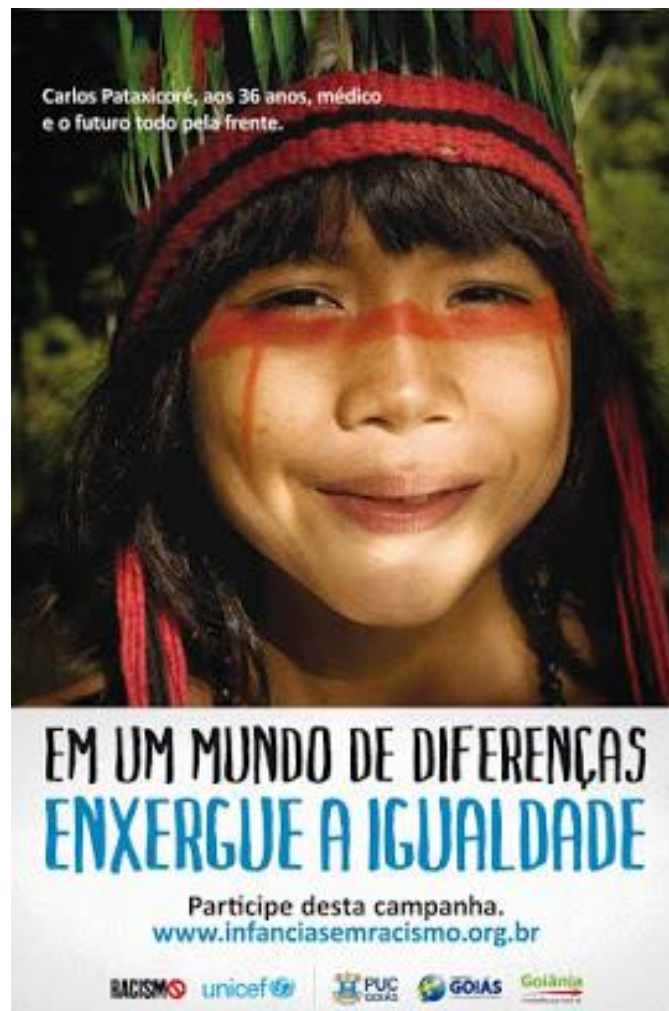
Eles usam roupas industrializadas, telefones celulares e falam português. São soldados, professores ou jogadores de futebol. E o mais importante: são índios. Impossível? Será que os índios brasileiros são apenas aqueles que vivem nus no meio da floresta, caçando e pescando sem nenhum contato com a sociedade dos homens brancos? E se um povo indígena vive na floresta, mas usa vários **apetrechos** da tecnologia ocidental – como relógios ou televisores –, eles deixam de ser índios?

Os antropólogos não têm dúvidas: o índio, mesmo vivendo na comunidade dos brancos ou usando seus apetrechos, é índio. “São os próprios grupos que decidem quem lhes pertence. É índio todo aquele que se vê como parte de uma dessas comunidades e é por ela reconhecido como um de seus membros, tendo uma continuidade histórica com grupos pré-colombianos”, esclarece o antropólogo da USP, Luís Donizete Grupioni.

Disponível em:

<<http://www.klickeducacao.com.br/conteudo/pagina/0,6313,POR-1260-9545-,00.html>>. Acesso em: 08.ago.2017

**Texto 2:**



Disponível em: <[encurtador.com.br/iIV57](http://encurtador.com.br/iIV57)>. Acesso em: 16.ago.2019

10. A informação em comum nesses dois textos é

- (A) a importância do respeito aos indígenas.
- (B) a mudança da identidade cultural do índio.
- (C) como vivem os índios nos dias atuais.
- (D) o combate ao preconceito racial na infância.

11. No texto 1, a palavra “**apetrechos**”, tem o mesmo sentido de

- (A) acessórios.
- (B) armas.
- (C) costumes.
- (D) grupos.



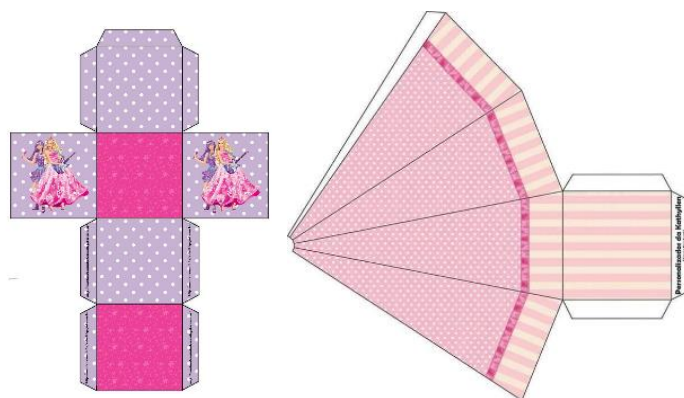
## BLOCO I - MATEMÁTICA

1. Bruna comprou dois presentes para seus irmãos e, para cada presente, escolheu uma embalagem com formato diferente.

Veja, ao lado, as planificações das embalagens.

Quais serão os sólidos geométricos que Bruna obterá a partir dessas planificações?

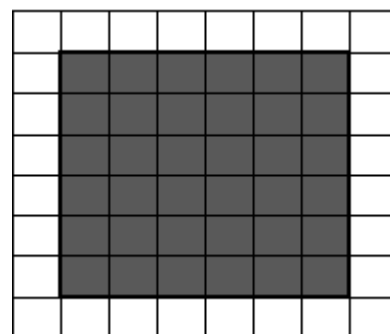
- (A) Cubo e cone.
- (B) Cubo e pirâmide.
- (C) Cubo e prisma.
- (D) Paralelepípedo e pirâmide.



2. Observe o quadrado que Priscila desenhou na malha quadriculada.

O comprimento de cada lado do quadrado será dividido por 2, então, a medida do seu perímetro será

- (A) diminuída de 2 unidades.
- (B) dobrada.
- (C) quadruplicada.
- (D) reduzida pela metade.



3. Faltam 2 anos e 5 meses para Fernanda concluir o curso de Medicina. Quantos meses faltam para Fernanda concluir esse curso?

- (A) 7
- (B) 17
- (C) 25
- (D) 29

4. Em um supermercado, a aveia é vendida em caixinhas de 250 gramas. João precisa comprar 1,5 kg de aveia. Quantas caixinhas ele deverá levar?

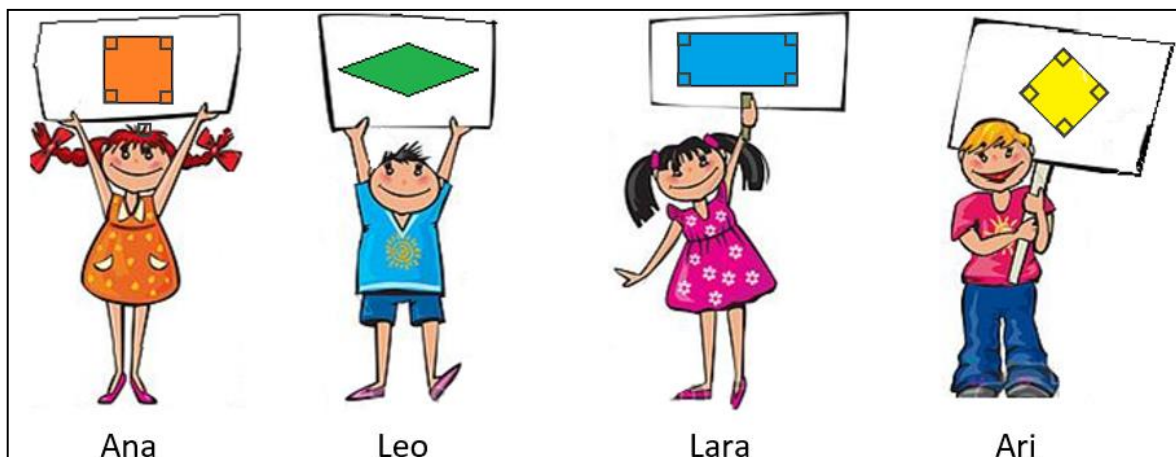
- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8

5. Em uma loja de calçados havia 1.050 pares de calçados. No primeiro bimestre do ano foram vendidos 436 pares. No segundo bimestre, o dono da loja comprou mais 268 pares. Quantos pares de calçados ficaram no estoque da loja?

- (A) 346
- (B) 614
- (C) 872
- (D) 882



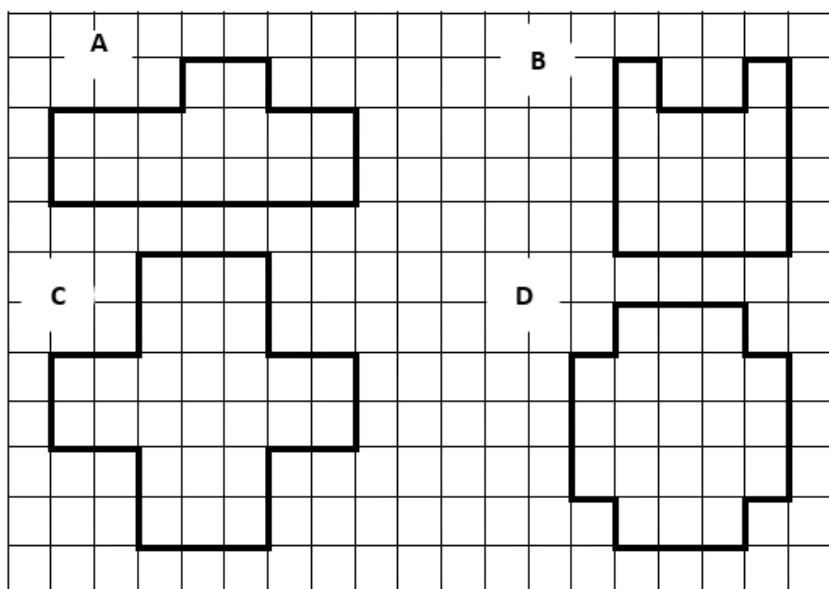
6. A professora Diana pediu aos alunos que desenhassem um quadrilátero, com os quatro lados e os quatro ângulos de mesma medida. Veja alguns resultados.



Quais alunos acertaram?

- (A) Ana e Ari
- (B) Ana e Leo
- (C) Lara e Ana
- (D) Leo e Lara

7. Entre as figuras abaixo, quais têm o mesmo perímetro?



- (A) A e B
- (B) A e D
- (C) B e C
- (D) B e D





8. João é pedreiro e está colocando cerâmicas quadradas no piso de um quarto. Ele já colocou 14 cerâmicas, conforme a figura abaixo.



Quantas cerâmicas faltam para cobrir o piso do quarto?

- (A) 12
- (B) 16
- (C) 18
- (D) 32

9. Igor comprou 3 quilogramas de carne para fazer um churrasco na casa dele. O quilograma dessa carne custou R\$ 32,50 e ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Quanto Igor recebeu de troco?

- (A) R\$ 2,50
- (B) R\$ 3,50
- (C) R\$ 4,00
- (D) R\$ 67,50

10. Jonas é comissário de bordo em uma empresa aérea. Hoje ele saiu do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, às 6h 15 min. O avião pousou no aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, às 10h 05 min. Quanto tempo durou esse voo?

- (A) 3h 10 min
- (B) 3h 50 min
- (C) 4h 10 min
- (D) 16h 15 min

11. José tem 1,8 m de altura e seu irmão Victor tem 0,96 m. Qual é a diferença entre as duas alturas?

- (A) 0,78 m
- (B) 0,84 m
- (C) 1,16 m
- (D) 1,24 m



## PORTUGUÊS – BLOCO II

Leia o texto e responda à questão 12.

### FAÇA SEU PRÓPRIO PAPEL

Que tal contribuir com o meio ambiente aprendendo a reciclar papel?

#### Materiais

- |   |  |
|---|--|
| - Vasilhas                              | - Liquidificador                           |
| - Colher                                | - Água                                     |
| - Pano vegetal                          | - Toalha velha                             |
| - Jornal velho ou folhas de revistas    | - Esquadria de madeira com tela ou peneira |
| - Livros grossos e pesados para prensar |  |

#### Modo de fazer

1. Pegue as folhas de jornais ou de revistas e rasgue-as em pedaços bem pequenos. Coloque na vasilha uma quantidade de água suficiente para cobrir o papel. Jogue os pedacinhos de papel na vasilha e, com a colher, mexa-os até amolecerem.
2. Com a ajuda de um adulto, coloque o conteúdo da vasilha no liquidificador até a mistura alcançar a metade do copo. Bata até que essa mistura seja dissolvida completamente. Nesse processo, se necessário, vá adicionando mais água para evitar que o aparelho estrague.
3. Despeje a mistura do liquidificador na peneira, deixando o excesso de água escorrer para outra vasilha. Observe que, após ter sido retirado o excesso de água, ficará na peneira apenas uma massa.
4. Coloque a peneira com a massa sobre a toalha. Vá pressionando levemente a massa com o pano vegetal. Torça o pano, repetindo o processo no mínimo três vezes.
5. Pegue uma folha de jornal, coloque-a em uma superfície plana. Vire a peneira sobre a folha de jornal, depositando a massa.
6. Apanhe outra folha de papel e cubra a massa. Em cima, coloque os livros grossos (pesados) para poder prensá-la.
7. A massa precisará de uma noite para secar. Depois desse período, retire os livros e veja como a massa já passou a ter consistência de papel.

Revista Recreio, ano 13. São Paulo, Abril.

12. Segundo o texto, a etapa em que **a massa é pressionada levemente com o pano vegetal e depois o pano é torcido**, sendo repetido esse processo por três vezes no mínimo, acontece

- (A) antes das folhas de jornais e revistas serem rasgadas.  
(B) antes de ser retirado o excesso do líquido na peneira.  
(C) depois de a massa ser prensada com livros grossos.  
(D) depois de a mistura ser passada no liquidificador.



Leia o texto e responda às questões 13 e 14.

### POETA À VISTA

Não sei como por para fora  
essas ideias malucas  
que me sacodem a cabeça.  
É coisa muito esquisita,  
parece assombração:  
palavras que nascem feitas  
sem nenhuma explicação.

Contar aos pais  
não adianta... Vão dizer:  
“É tudo imaginação!”  
Falar com a turma... não sei.  
Pode virar gozação.  
O jeito é tentar guardar  
esse caso para mim mesmo  
e colocar no papel  
os recados da emoção.

Uma palavra aqui,  
outra palavra ali...  
Parece que achei o caminho!  
Epa! Mas isso tem cara de verso!  
Será que eu sou poeta?

E agora? Que vergonha!  
Só me faltava mais essa...  
Outro segredo bem trancado  
No fundo do coração.

Carlos Queiroz Telles. *Sonhos, grilos e paixões*. 6ª edição. São Paulo: Moderna, 1992.

13. No texto, o jovem poeta se revela uma pessoa

- (A) corajosa.
- (B) ingênua.
- (C) teimosa.
- (D) tímida.

14. No trecho “Epa! Mas isso tem cara de verso!” os pontos de exclamação reforçam a ideia de

- (A) admiração.
- (B) afirmação.
- (C) curiosidade.
- (D) dúvida.



Texto para as questões 15 e 16.

### A princesa e a ervilha

Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa, mas uma princesa de verdade, de sangue real meeeeeesmo. Viajou pelo mundo inteiro, à procura da princesa dos seus sonhos, mas todas as que encontrava tinham algum defeito. Não é que faltassem princesas, não: havia de sobra, mas a dificuldade era saber se realmente eram de sangue real. E o príncipe retornou ao seu castelo muito triste e desiludido, **pois** queria muito casar com uma princesa de verdade.

Uma noite desabou uma tempestade medonha. Chovia desabaladamente, com trovoadas, raios, relâmpagos. Um espetáculo tremendo!

De repente bateram à porta do castelo e o rei em pessoa foi atender, pois os criados estavam ocupados enxugando as salas cujas janelas foram abertas pela tempestade. Era uma moça, que dizia ser uma princesa. Mas estava encharcada de tal maneira, os cabelos escorrendo, as roupas grudadas ao corpo, os sapatos quase desmanchando... que era difícil acreditar que fosse realmente uma princesa real.

A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela dizia era verdade. Ordenou que sua criada de confiança empilhasse vinte colchões no quarto de hóspedes e colocou sob eles uma ervilha.

Aquela seria a cama da “princesa”.

A moça estranhou a altura da cama, mas conseguiu, com a ajuda de uma escada, se deitar.

No dia seguinte, a rainha perguntou como ela havia dormido.

— Oh! Não consegui dormir – respondeu a moça – havia algo duro na minha cama, e me deixou até manchas roxas no corpo!

O rei, a rainha e o príncipe se olharam com surpresa. A moça era realmente uma princesa!

Só mesmo uma princesa verdadeira teria pele tão sensível para sentir um grão de ervilha sob vinte colchões!!!

O príncipe casou com a princesa, feliz da vida, e a ervilha foi enviada para um museu, e ainda deve estar por lá... Acredite se quiser, mas esta história realmente aconteceu!

Disponível em: <<http://www.educacional.com.br/projetos/ef1a4/contosdefadas/princesaervilha.html>>. Acesso em: 22.ago.2019. Adaptado do conto de Hans Christian Andersen.

15. O que fez provoca o conflito dessa história é o fato de

- (A) a princesa ter aparecido no castelo durante a tempestade.
- (B) a rainha criar um plano para descobrir a verdade da princesa.
- (C) o príncipe desejar casar com uma princesa de verdade.
- (D) o príncipe ter conseguido casar com uma princesa real.

16. No trecho, "Chovia **desabaladamente**...", a palavra grifada tem o mesmo sentido de

- (A) fortemente.
- (B) fracamente.
- (C) levemente.
- (D) raramente.



Texto para as questões 17 e 18.

5 “Foi num domingo desses, enquanto eu esperava o almoço, que escutei pela primeira vez o Concerto nº 5 para piano e orquestra de Beethoven. Por que será que uma música impressiona a gente mais que as outras? Quem pode explicar por que esse concerto, **naquele instante**, soou para mim, como soou? Escutei Beethoven como se estivesse escutando um mandado a ser cumprido pelo resto da vida”.

Arthur Nestrovski. *O livro da música*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Fragmento

17. Qual trecho desse texto comprova que o narrador é também personagem dessa história?

- (A) “Foi num domingo desses”. (l.1)
- (B) “enquanto eu esperava o almoço”. (l.1)
- (C) “Quem pode explicar por que esse concerto”. (l. 3 e 4)
- (D) “um mandado a ser cumprido pelo resto da vida”. (l.5)

18. A expressão “naquele instante”, destacada no texto, dá ideia de

- (A) dúvida.
- (B) lugar.
- (C) modo.
- (D) tempo.

Leia o texto e responda às questões 19 e 20.

### O GRANDE PASSO

O primeiro passo na Lua foi dado com um pé tamanho 41. Este era o número da bota azul do astronauta Neil Armstrong, então com 38 anos, o primeiro homem a descer em solo lunar, no dia 20 de julho de 1969. [...]

5 O coração do astronauta batia 156 vezes por minuto, quando ele pisou na Lua. Nesse momento Neil Armstrong disse a célebre frase: “Este é um pequeno passo para o homem, um gigantesco salto para a humanidade”. Calcula-se que 1,2 bilhão de pessoas acompanharam esse momento pela TV no mundo inteiro.

Ciência Hoje das Crianças, ano 7, nº 42.

19. O segundo parágrafo do texto indica que a descida do homem à Lua foi um evento

- (A) audacioso.
- (B) desnecessário.
- (C) inesperado.
- (D) supérfluo.

20. Em que trecho desse texto há uma opinião?

- (A) “O primeiro passo na Lua foi dado com um pé tamanho 41.”. (l. 1)
- (B) “O coração do astronauta batia 156 vezes por minuto, quando ele pisou na Lua”. (l. 4)
- (C) “Este é um pequeno passo para o homem, um gigantesco salto para a humanidade”. (l. 5 e 6)
- (D) “Calcula-se que 1,2 bilhão de pessoas acompanharam esse momento pela TV...”. (l. 6 e 7)





Para responder às questões 21 e 22, leia o texto abaixo.

### TELEVISOR

*O televisor representa de 5% a 10% do valor da sua conta de luz*

Siga essas dicas e economize ainda mais:

- Não deixe o televisor ligado se ninguém estiver assistindo;
- Tome sempre cuidado para não dormir com o televisor ligado;
- Ao desligar o televisor, faça-o não só pelo controle remoto, mas também no aparelho, pois em “*stand-by*” ainda há consumo de energia.

*Como utilizar a energia elétrica com economia. Cartilha da Companhia Paulista de Força e Luz.*

21. Esse texto tem como finalidade

- (A) convencer sobre uma ideia.
- (B) dar instruções para o leitor.
- (C) descrever um objeto elétrico.
- (D) noticiar um assunto importante.

22. Qual é o assunto desse texto?

- (A) A influência da TV sobre os telespectadores.
- (B) Etapas de instalação de aparelhos eletrônicos.
- (C) Medidas de economia da energia elétrica.
- (D) O aumento do preço da energia no Brasil.



## BLOCO II – MATEMÁTICA

12. Júlia comprou doces e distribuiu para suas 15 amigas. Cada amiga ganhou 12 doces e ainda sobraram 10. Quantos doces Júlia comprou?

- (A) 120
- (B) 170
- (C) 180
- (D) 190

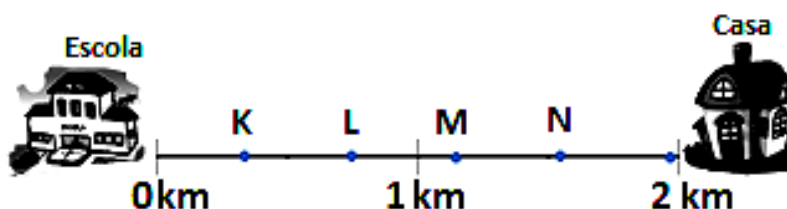
13. Um professor de línguas estrangeiras possui 160 alunos. Ele verificou que 25% desses alunos preferem estudar espanhol. Quantos alunos desse grupo preferem estudar espanhol?

- (A) 25
- (B) 40
- (C) 60
- (D) 120

14. A representação decimal da fração  $\frac{134}{10}$  é

- (A) 0,0134
- (B) 0,134
- (C) 1,34
- (D) 13,4

15. A distância da escola para a casa de Jamile é 2 km. Quatro alunas: Karine (K), Laura (L), Maria (M) e Natália (N) saíram da escola e foram visitar Jamile.



De acordo com a representação na reta numérica, qual das alunas já havia percorrido 1,6 km?

- (A) Karine
- (B) Laura
- (C) Maria
- (D) Natália



16. Viviane dividiu uma torta de morango em 12 pedaços iguais e repartiu com duas amigas. Mariana comeu 4 pedaços e Flávia comeu 2. Que parte da torta de morango foi consumida?

(A)  $\frac{1}{2}$

(B)  $\frac{1}{3}$

(C)  $\frac{1}{6}$

(D)  $\frac{1}{12}$

17. Um orfanato recebeu 2 caixas de 1.000 fraldas, mais 4 caixas de 100 fraldas, mais 8 caixas de 10 fraldas. Quantas fraldas este orfanato recebeu?

(A) 248

(B) 2.048

(C) 2.408

(D) 2.480

18. Observe os quadriláteros abaixo.



I



II



III



IV

Qual dos quadriláteros possui exatamente dois lados paralelos e dois lados não paralelos?

(A) I

(B) II

(C) III

(D) IV

19. Os elefantes asiáticos são os maiores animais terrestres vivos na Ásia. Um elefante macho adulto pesa, em média, 5.400 kg. O número **5.400** possui quantas dezenas?

(A) 4

(B) 40

(C) 54

(D) 540



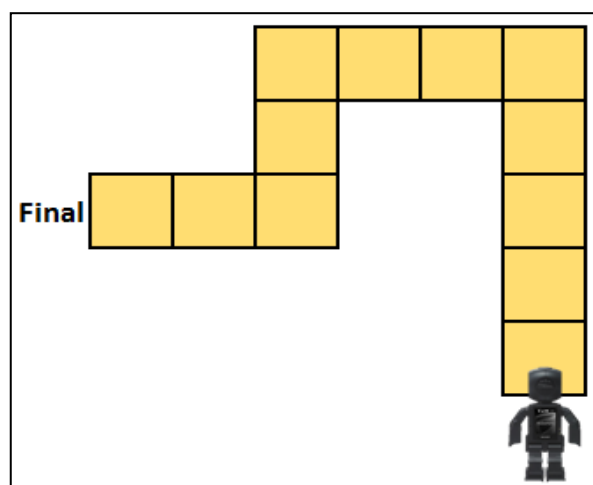
20. Qual é o resultado da operação ao lado?

1680 | 12

- (A) 14
- (B) 120
- (C) 140
- (D) 160

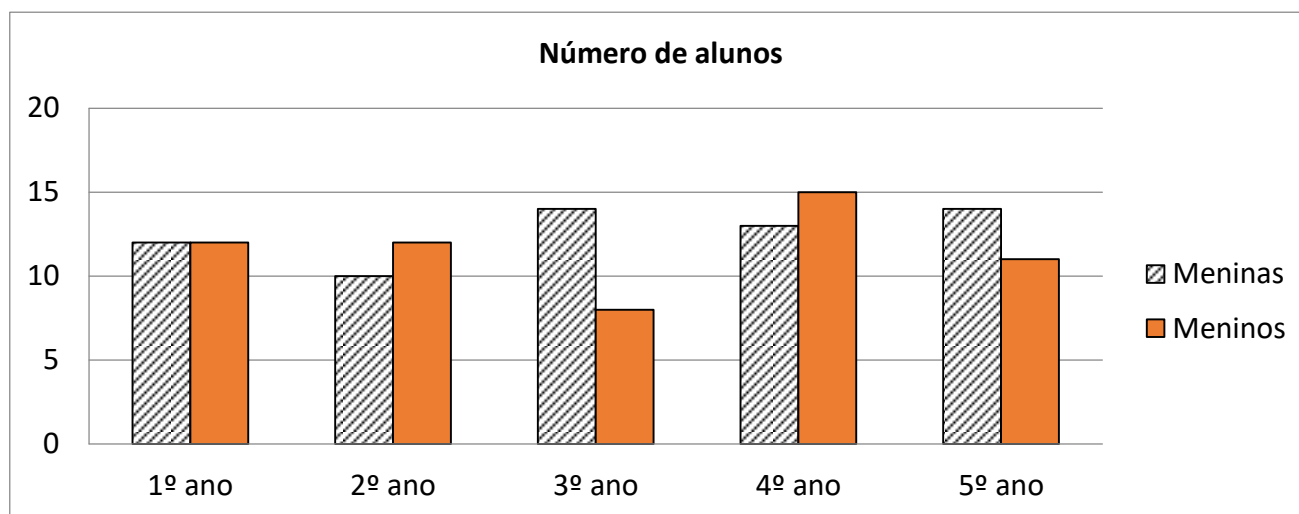
21. Gabriel tem um robô e quer fazê-lo andar num corredor. Para fazer isso, ele pode acionar 3 comandos: avançar (indicando o número de casas), virar à direita e virar à esquerda.

Para que o robô vá até o final do corredor seus comandos deverão ser:



- (A) Avançar 4 casas, virar à esquerda; avançar 3 casas, virar à direita e avançar 2 casas.
- (B) Avançar 5 casas, virar à direita; avançar 3 casas, virar à esquerda; avançar 2 casas, virar à esquerda e avançar 2 casas.
- (C) Avançar 5 casas, virar à esquerda; avançar 3 casas, virar à esquerda; avançar 2 casas, virar à direita e avançar 2 casas.
- (D) Avançar 5 casas, virar à esquerda; avançar 4 casas, virar à esquerda; avançar 2 casas, virar à direita e avançar 4 casas.

22. O gráfico abaixo mostra a quantidade de alunos de uma escola.



Em quais turmas o número de meninos supera o número de meninas?

- (A) 2º ano e 4º ano
- (B) 3º ano e 1º ano
- (C) 3º ano e 4º ano
- (D) 3º ano e 5º ano

**LYCEUM CONSULTORIA EDUCACIONAL LTDA**

Rua Coronel Mont'Alverne, 455, Sala 4

Centro, Sobral, CE

CEP: 62011-210

[lyceum.sobral@yahoo.com.br](mailto:lyceum.sobral@yahoo.com.br)

[www.consultorialyceum.com.br](http://www.consultorialyceum.com.br)